

Economia de impacto é tema de conferência preparatória para 5CNCTI

05/03/2024

A economia de impacto foi tema de uma conferência livre realizada nesta terça-feira (05), no âmbito da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5CNCTI). O debate foi organizado pelos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para discutir como a ciência, tecnologia e inovação podem impulsionar a economia de impacto, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Na abertura do evento, a titular do MCTI, Luciana Santos, destacou a importância do diálogo promovido pela conferência com todos os atores da sociedade para compreensão do papel da ciência e da tecnologia no dia a dia do povo brasileiro. “Esse diálogo permite que a gente aprenda mutuamente e possa fazer um caminho democrático, de tomada de decisão, dos rumos da política de ciência e tecnologia para ajudar o Brasil a superar os desafios”, afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Guila Calheiros, que também integra o Grupo Executivo da 5CNCTI, ressaltou que empreendedorismo e inovação são fundamentais para manter a dinâmica econômica e a capacidade de geração de emprego e renda, mas precisam levar em consideração a economia de impacto. “Não há empreendedorismo e inovação efetiva sem uma visão de sustentabilidade e de equidade social”, afirmou.

De acordo com ele, as discussões promovidas pela conferência livre buscam mobilizar recursos e gerar empresas e empreendedores cada vez mais conscientes do seu papel de

mudança da realidade do país com um desenvolvimento sustentável. “Quando a gente olha a economia de impacto é para compreender que precisamos gerar retorno financeiro para as organizações, mas também garantir equilíbrio para a sociedade e todo o ecossistema”, concluiu.

Para o secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Alexandre Brasil, as universidades federais atuam de forma dedicada na economia de impacto para realizar mudanças em um futuro próximo na concepção e execução das políticas industriais e no sistema de ciência e tecnologia brasileiro. “Temos um projeto de país que inclui as pessoas e nos impõe um desafio maior, que é pensar em mudar arranjos, lógicas, estruturas e processos”, apontou.

A programação da conferência livre “Ciência, Tecnologia e Inovação para Impulsionar a Economia de Impacto” incluiu uma série de painéis sobre temas como a Estratégia Nacional de Impacto (Enimpecto), instituída em 2023; a legislação vigente de CT&I e o que precisa ser aprimorado; o papel da academia no apoio ao empreendedorismo; e como consolidar a economia de impacto como pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável.

A íntegra da conferência pode ser conferida no YouTube do MCTI.

5CNCTI- A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação é o mais importante e democrático evento voltado ao debate das políticas públicas do setor. Realizado pelo MCTI, o encontro acontecerá de 4 a 6 de junho, em Brasília (DF), com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”.

O evento conta com a organização do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, e articulação de mais de 40 instituições e oito ministérios.

A CNCTI tem caráter consultivo e volta a ser organizada depois de um hiato de 14 anos. Seu objetivo é discutir junto à sociedade as necessidades na área de CT&I e propor recomendações para a elaboração de uma nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) que deverá ser seguida pelos próximos anos (2024-2030). A nova estratégia substituirá a de 2016-2023, que durante o evento, também terá seus programas, planos e resultados analisados.